

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo XI – Dos três reinos

Item 2. Os animais e o homem

604. Pois que os animais, mesmo os aperfeiçoados, existentes nos mundos superiores, são sempre inferiores ao homem, segue-se que Deus criou seres intelectuais perpetuamente destinados à inferioridade, o que parece em desacordo com a unidade de vistas e de progresso que todas as suas obras revelam.

R. “Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. Assim, as coisas aparentemente mais díspares têm pontos de contato que o homem, no seu estado atual, nunca chegará a compreender. Por um esforço da inteligência poderá entrevê-los; mas, somente quando essa inteligência estiver no máximo grau de desenvolvimento e liberta dos preconceitos do orgulho e da ignorância, logrará ver claro na obra de Deus. Até lá, suas muito restritas ideias lhe farão observar as coisas por um mesquinho e acanhado prisma. Sabei não ser possível que Deus se contradiga e que, na Natureza, tudo se harmoniza mediante leis gerais, que por nenhum de seus pontos deixam de corresponder à sublime sabedoria do Criador.”.

a) — A inteligência é então uma propriedade comum, um ponto de contato entre a alma dos animais e a do homem?

“É, porém os animais só possuem a inteligência da vida material. No homem, a inteligência proporciona a vida moral.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0604).

Livro 12

Capítulo 604 – A inferioridade não é perpétua

0604 / LE

Os elos que interligam os reinos da natureza são muitos e imperceptíveis ao acanhado conhecimento dos homens. Os reinos estão todos respirando o mesmo ar, o mesmo sol os aquece e sorvem a mesma água. As diferenciações são muitas pelo estado espiritual de cada ser, devido a escala a que pertence.

Se Deus criasse todos os seres e as coisas de uma só vez, todos estariam no mesmo nível de entendimento e com os seus valores despertados no mesmo clima de sublimação. Todavia, o caso não é esse; a criação é constante, e a justiça nos informa que os que foram criados primeiro já passaram por experimentações que lhes conferiram um estado espiritual mais elevado que os que foram feitos por último.

A vez desses últimos irá chegar, como chegou para os que foram feitos primeiro. Não há injustiça na casa de Deus; todos somos iguais, por termos saído da força do Seu amor. Os animais, mesmo nos mundos superiores, são inferiores aos homens que lá se encontram. Isso é justo, pois falta neles a ação do tempo para desabrochar as qualidades que todos possuem. Às vezes, poderão descer para mundos inferiores, com o passar dos tempos, e lá receberem corpos humanos, como Espíritos que receberam a razão, e daí começarem as lutas, como nós outros estamos empreendendo rumo à luz. Toda a grandeza d'alma depende de esforços contínuos e dores sem conta. Esses são

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

processos, e não podemos sair deles, se queremos crescer. Eles são as nossas metas, criadas por Deus e Seus ministros. Depois de nos tornarmos Espíritos já experimentados nas lides das provações e expiações, vem Jesus nos convidar para orar e vigiar, para que não caiamos em novas tentações, se elas já não tem mais nada a fazer em nosso mundo interno.

Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: - Orai para que não entreis em tentações. (Lucas, 22:40)

Se depois que estás preparado, não orares nem vigiares, podes pagar muitas faltas por displicênciia. As experiências acumuladas já foram o bastante para o devido aprendizado. O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo está à tua disposição. Lê e vive esse ensinamento divino, que ele te indicará todos os caminhos para a libertação que todos procuramos.

Tudo na natureza se encadeia por elos que não podes, por agora, entender suficientemente, mas, com o tempo, a luz aparecerá em cima da mesa e iluminará todas as criaturas. Os próprios países da Terra, quando descobrirem que o Evangelho do Mestre é a carta magna da libertação até das nações, irão viver em paz, e tudo virá com abundância para todas as criaturas. Até lá, as suas restritas idéias farão sofrer a todos, porque o sofrimento maior é interior, e não exterior.

O homem velho, com suas paixões inferiores, deve ceder lugar para o homem novo, de virtudes superiores. Está se aproximando o fim dos tempos "maus". Tudo o que há em desarmonia deve perecer, para dar lugar à harmonia divina, tendo Jesus como um só Pastor para um só rebanho. A interligação deste estado sublimado é feita pelo amor universal.

Os animais dos mundos superiores somente possuem mais inteligência do que os que vivem na Terra, mas inteligência em relação às coisas materiais, mesmo assim restrita à sua escala. Aos homens, por sua vez, é proporcionada a vida moral, já com grande vantagem, a de receber, como médiuns, a intuição mais apurada dos que já estão além da sua faixa evolutiva.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 604 – A inferioridade não é perpétua.

– questão 0604, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.